

Criação de Valor no Cluster da Vinha e do Vinho

Colaboração entre AESE e PIVV – esquema atualizado

Enquadramento

O estudo **Criação de Valor no Cluster da Vinha e do Vinho** pretende contribuir com uma visão de futuro que potencie a criação de riqueza por forma a colocá-lo numa posição [cada vez](#) mais favorável no *ranking* mundial, tendo como referência o valor médio de preço de exportação acompanhado de mais dois ou três indicadores relevantes e de 'leitura' acessível à maioria dos atores importantes do cluster.

Considera-se que o estudo VINI Portugal, de Porter, 2003, é um ponto de partida relevante (*espera-se validação prévia ao arranque*) e, nesse sentido, procurar-se-á a sua atualização, assim como outros novos dados considerados importantes e que, na altura não tenham sido devidamente tratados.

Embora se utilize a expressão 'Estudo', e o projeto inclua um documento final que materialize o conhecimento produzido, um *output* concreto, a equipa promotora espera gerar um *outcome* sensível no *cluster* que favoreça uma alteração positiva nas relações entre as várias empresas e seus líderes, as organizações associativas e regulamentares e outras personalidades, em ordem a criar valor de forma transversal.

Este projeto resulta de uma colaboração institucional entre a AESE Business School e a PIVV / UTAD, estabelecida em XXX

Outputs e Outcomes

Aspira-se como impacto deste estudo gerar um *outcome* sensível que:

- (0) Envolve todos os parceiros interessados (*stakeholders*) do cluster para além dos tradicionais operadores do setor;
- (1) Dê maior visibilidade às boas práticas do cluster para melhorar a sua posição competitiva mundial fazendo crescer a sua notoriedade;
- (2) Identifique e promova potenciais espaços de colaboração entre todos os protagonistas;
- (3) Atraia outros agentes económicos ao cluster ~~como forma de apoiar a consecução deste designio;~~
- (4) Fortaleça as organizações associativas do cluster e crie condições / abra perspetivas para que se reforcem mutuamente quer associando-se, quer criando uma rede / plataforma colaborativa que dê uma voz autorizada e relevante / personifique a dinâmica de melhoria contínua.

Como canal de posicionamento do estudo e construção de abertura para a receção das recomendações o estudo prevê, como *output*, a realização de um evento de lançamento e outro, final, para divulgação do relatório final.

Assim o estudo terá como *output* a produção de um relatório que:

- (5) Atualize os dados principais do cluster do vinho em Portugal, tendo como base o VINI Portugal, de Porter, 2003 e identifique o conteúdo de conhecimento incorporado em cada litro vs valor de mercado/exportação;

- (6) Informe sobre as boas práticas de internacionalização e as oportunidades de introdução de valor no cluster;
- (7) Compare a cadeia de valor do cluster com um cluster internacional comparável, evidenciando as suas tendências;
- (8) Compare-o, também, com um cluster de referência nacional de outro setor;
- (9) Faça recomendações para que:
 - As empresas líderes possam atingir outras escalas que lhes deem sustentabilidade, sem prejuízo da existência de muitas outras ativas no cluster com contribuições específicas e competitivas;
 - Seja viável uma melhor qualificação tecnológica global, competitiva;
 - Melhore a preparação do capital humano;
 - [Melhore a estrutura financeira das empresas;](#)
 - Seja possível uma maior e melhor colaboração entre todos os protagonistas do cluster, as Universidades e outras Instituições de I&D;
 - Para melhoria do posicionamento competitivo do cluster português nos *rankings* internacionais;
- (10) Seja apresentado publicamente, como fecho desta fase.

Posicionamento da AESE

A atividade da AESE nesta colaboração é uma consequência da relação próxima e assídua com a comunidade empresarial e com os seus líderes, desenvolvida ao longo de décadas.

Acreditamos que no contexto do estudo Criação de Valor do Cluster da Vinha e do Vinho a AESE pode aportar:

- Competências de pensamento e conceptualização que advêm da sua experiência de produção de conhecimento por via da investigação, assim como partilha do mesmo através dos programas de formação que desenvolve e conduz;
- Capacidade de entendimento das dinâmicas setoriais e de gestão pela experiência profissional residente nas equipas da AESE;
- Credibilidade científica como garante da qualidade da reflexão e recomendações que o estudo se propõe aportar
- Notoriedade junto da sociedade, comunidade empresarial e seus líderes que a coloca como interlocutor capaz de estabelecer diálogo e reflexões com os protagonistas (*stakeholders*) do cluster alvo deste estudo e, em geral, com a sociedade portuguesa e internacional. [Simplificar.](#)

Posicionamento da PIVV / UTAD

O posicionamento da PIVV é de uma interface entre a comunidade científica da UTAD que executa I&D relevante para o sucesso do setor de vinho e o próprio sistema do vinho nacional.

Com quadros científicos permanentes em áreas disciplinares muito abrangentes e uma capacidade de atrair financiamento e colaboração de várias partes do sistema de vinho, o PIVV

está particularmente bem posicionado para liderar e conduzir uma agenda de I&D&I nacional para apoiar o sector do vinho em atingir as suas expressas ambições.

A recente candidatura a um laboratório colaborativo - **Portuguese vines and wines, competitiveness and sustainability - CoLAB Vines&Wines** - reforça claramente a sua vocação e empenhamento na sustentabilidade e competitividade dos vinhos portugueses, objeto central do presente estudo.

A visão estratégica apresentada na candidatura confirma esta leitura:

“The Strategic Vision is to provide a real step change in the knowledge and technology base for the long-term sustainability and competitiveness of the Portuguese vine and wine system and associated territories. It will thus further and consolidate the collective brand «Wines of Portugal» as a world reference.

Deriving from this Strategic Vision, The main objectives of **CoLAB Vines&Wines** are to

- Increase the demand for Portuguese wines;
- Increase the sales value of Portuguese wines;
- Assure that the system and associated territories producing and commercializing grapevine-based products is efficient, resilient and flexible in order to respond to climate driven, demographic and economic challenges.”

Modelo de Governance

Tendo por base o tipo de estudo e resultados esperados **prevemos que**, salvo melhor opinião, **que** o modelo de *Governance* que melhor serve os propósitos **previstos prevê** uma Direção do Estudo, um Conselho de Estratégia e uma Equipa Executiva:

- I. Direção do estudo, integrando a AESE, a PIVV e um representante do Conselho Estratégico**
 1. Definir as áreas de intervenção e os resultados esperados;
 2. Definir, de forma completa, a abordagem metodológica a seguir e os *standards* de documentação estabelecidos;
 3. Contribuir ativamente para a conceptualização do estudo;
 4. Decidir sobre eventuais alterações ao estudo e aprovar os resultados;
 5. Avaliar o progresso e resultados das diferentes fases do estudo;
 6. Assegurar o envolvimento de todos os responsáveis e *stakeholders* do estudo;
 7. Acompanhar e facilitar a resolução de questões pendentes;
 8. Viabilizar a implementação de mudanças.

- II. Conselho de Estratégia, integrando os promotores e entidades representativas do setor escolhidas entre os membros do Conselho Consultivo da PIVV**
 1. Aportar conhecimento e visões complementares que reforcem a capacidade de análise e de reflexão em sede de Direção do Estudo;
 2. Garantir o alinhamento do estudo – abordagem, metodologia e conclusões – com as áreas de conhecimento e especialidade residentes nos parceiros;

3. Contribuir para a divulgação do estudo e criação de condições para a aplicação das recomendações.

III. Equipa Executiva, a definir.

1. Executar o trabalho de campo em conformidade com o planeado;
2. Reportar sobre o avanço das suas Atividades;
3. Apoiar a Direção, analisando e propondo soluções técnicas;
4. Assegurar a qualidade dos documentos de trabalho e dos outputs;
5. Produzir em linha com os prazos previstos os resultados intermédios e finais do estudo.

Sem prejuízo de detalhe posterior das outras dimensões acreditamos que a equipa de **direção do estudo** assume o desenvolvimento do planeamento e da gestão das atividades, assegurando as seguintes responsabilidades:

- Efetuar a gestão do estudo, mediante a coordenação e planeamento das atividades de forma a cumprir com os prazos estipulados;
- Garantir a alocação de recursos necessários para a consecução das atividades nos timings definidos;
- Assegurar o reporte regular ao Conselho Estratégico do avanço das atividades;
- Garantir a qualidade dos *outputs*;
- Recolher e transmitir experiências e conhecimentos nacionais e internacionais com valor para o âmbito do estudo;
- Garantir o suporte metodológico para a consecução dos outputs, apresentando soluções técnicas e organizacionais

No que à elaboração do estudo diz respeito pode, à data de hoje, adiantar-se que o âmbito de colaboração da AESE se centrará em 7 grandes eixos:

1. Alinhamento da visão, abordagem, metodologia e planeamento;
2. Identificação e recolha de informação de base;
3. Dinamização de reflexões;
4. Conceptualização do modelo da cadeia de valor do cluster;
5. Estruturação dos balanços para financiar-investir-financiar;
6. Definição das recomendações e conclusões;
7. Divulgação do estudo junto da sociedade – incluindo a Presidência da República, o Governo, AR, administrações central, regional e local, investidores nacionais e estrangeiros e empresas.

Modelo de financiamento

A PIVV suporta este estudo com uma participação científica direta por parte de docentes e investigadores da UTAD assim como através de adjudicação de uma prestação de serviços, à qual se candidata a AESE.

As Instituições do setor vitivinícola (IVV, Andovi, Viniportugal, ...) são convidadas a participar financeiramente fazendo uso das rubricas orçamentais destinadas a este tipo de estudos.

As empresas do setor, principalmente as que integram o Conselho Consultivo da PIVV, são igualmente convidadas a contribuir com uma participação financeira proporcional à sua faturação.

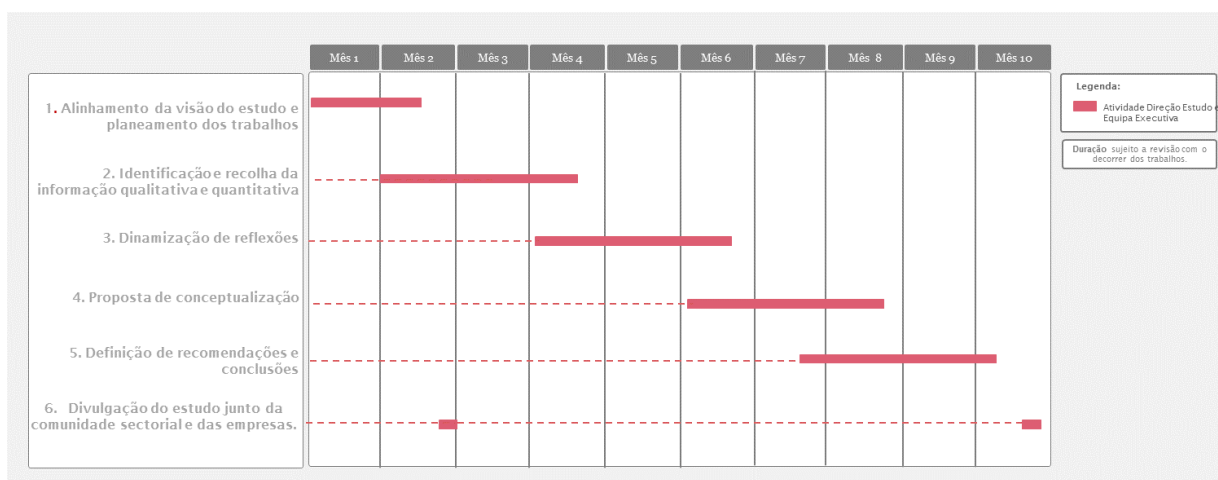
A gestão do *funding* deste estudo estará a cargo da AESE.

Calendarização dos trabalhos

A realização do estudo propriamente dito, prevê 6 etapas que se estenderão por aproximadamente 10 meses.

[Não inclui o eixo financeiro?](#)

Ainda que o modelo de calendarização dependa da dimensão e perfil da Equipa Executiva, do planeamento dos trabalhos e estes da abordagem e metodologia a considerar acreditamos que a calendarização dos trabalhos possa ocorrer tal como indicado no quadro abaixo:



O calendário traduz um compromisso de alocação de recursos e tempos de ambas as partes – AESE e PIVV – e será definido e aprovado em sede de Direção de Estudo.

Lisboa, 10 de dezembro de 2017